

Placa para isolamento térmico em cortiça
castanha para isolamento térmico



Exteriores

Composição

A PLACA ISOLANTE EM CORTIÇA é inteiramente constituída por cortiça natural expandida de elevada qualidade. A placa é totalmente natural porque é produzida através de um processo térmico, sem adição de nenhum tipo de cola. O processo térmico de expansão permite a fusão das resinas naturalmente contidas na cortiça, que atuam como uma cola natural para agregar os grânulos e formar o painel. A tostadura não altera as características da cortiça, aliás, até as melhora, dado que permite que o grânulo se expanda, melhorando as suas características de isolamento. A coloração castanha do produto não se deve a uma alteração da cortiça, mas apenas à sua tostadura. Estas placas são produzidas sem a utilização de retardadores de chama, agentes expansores ou catalisadores de chumbo e são 100% feitas a partir de material reciclado, pelo que estão em conformidade com os requisitos gerais exigidos para os isolantes térmicos e acústicos pelo artigo 2.4.2.9 do Decreto 11.10.2017 Critérios Ambientais Mínimos (CAM).

Fornecimento

- As placas para isolamento térmico em Cortiça 040 são fornecidas em embalagens de polietileno.

Utilização

As placas para isolamento térmico em Cortiça 040, são utilizadas para a realização de sistemas capote em paredes exteriores de edifícios novos ou em reabilitações de edifícios existentes. A espessura da placa será definida com base nas exigências de isolamento térmico e de acordo com a legislação vigente no local de utilização da mesma.

Preparação do suporte

A superfície de aplicação deve estar sólida, limpa, resistente, seca e sem fungos e mofo. Caso contrário, deverá proceder à remoção de pó, sujidades, vestígios de desconfortes, partes degradadas ou incoerentes. Verificar a planaridade do suporte e eventualmente nivelá-lo com um reboco tipo KC1, KD 2, KI 7. No caso de existirem saliências, estas devem ser devastadas. As partes em betão fortemente degradadas devem ser reabilitados com argamassas de reparação da linha GEOACTIVE FASSA. Pinturas ou revestimentos degradados, inconsistentes ou pouco aderentes devem ser removidos mecanicamente. Uma vez terminada a operação de remoção, recuperação e preparação do suporte, prossegue-se com a lavagem da superfície; quando seca, a superfície pode ser tratada com um primário de elevada penetração tipo MIKROS 001.

No caso de o suporte apresentar superfícies esmaltadas ou vidradas, deverá-se prever uma hidrodecapagem adequada.

Trabalhabilidade

A colagem das placas é feita utilizando a cola ECO-LIGHT 950, aplicando a cola em toda a superfície com uma espátula dentada ou ao longo do perímetro e pontos centrais, no lado cinzento da placa. Este processo será executado, assegurando a superfície mínima de colagem prevista, de pelo menos 50% da superfície total da placa. Em particular, a aplicação da cola deve ser realizada nas extremidades perimetrais, tendo o cuidado de não deixar cola nos bordos depois da aplicação.

A aplicação das placas será realizada de baixo para cima, com juntas falsas, evitando deixar espaços vazios entre as placas sucessivas. Eventuais juntas entre as placas devem ser preenchidas com espuma de enchimento de poliuretano FASSA MOUSSE. A fixação mecânica das placas é realizada aplicando 6 buchas/m², dispostas em "T". A escolha da bucha deve ser realizada em função do tipo de suporte sobre o qual vai ser aplicado o sistema capote. Um vez realizada a fixação mecânica das placas, pode-se seguir com a aplicação do barramento armado. A regularização das placas é sempre feita numa dupla camada, utilizando o regularizador ECO-LIGHT 950, e reforçada com a rede de armadura em fibra de vidro resistente aos álcalis tipo FASSANET 160.

Uma vez concluída a maturação da camada de regularização armada, o ciclo de acabamento do sistema de isolamento térmico de capote conclui-se com a aplicação do revestimento de proteção com espessura RSR 421, RX 561 ou FASSIL R 336 precedida da aplicação da base de fixação específica.

Para mais informações técnicas e detalhes sobre os processos de aplicação, consultar o nosso manual técnico de aplicação do Sistema Capote FASSATHERM. Para trabalhos e suportes específicos, pedir informações à Assistência Técnica Fassa.

Observações

- A aplicação em obra, deve ser realizada com temperaturas entre +5°C e +35°C.
- Evitar a exposição das placas a serem aplicadas aos agentes atmosféricos, certificando-se que estas são armazenadas em local coberto, seco, bem ventilado e longe da luz solar ou de outras fontes de calor.
- As superfícies das placas devem estar limpas e integras: abrir a embalagem das placas apenas no momento da aplicação.
- Evitar a colagem unicamente por pontos.
- Evitar a aplicação de placas degradadas, deterioradas, sujas etc.
- Durante a aplicação, proteger as placas isolantes de eventuais infiltrações de água.
- Evitar a aplicação de placas isolantes de Cortiça 040 em contacto com o terreno.

Para pormenores de aplicação detalhados, é conveniente consultar as indicações do manual de aplicação FASSA do Sistema Capote.

Qualidade

As placas para isolamento térmico em Cortiça 040, estão classificadas e marcadas de acordo com a norma europeia EN 13170 e são submetidas a um controlo de qualidade apurado nos nossos laboratórios.

Características Técnicas

Comprimento	1.000 mm
Largura	500 mm
Espessuras disponíveis	de 30 mm a 120 mm

Características técnicas

Características	Código de designação	Unidade de medida	EPS 100	Norma de referência
Resistência à compressão com 10% de deformação	CS (10)	KPa	≥ 100	EN 826
Resistência à tração perpendicular às faces	TR	KPa	≥ 50	EN 1607
Tolerância na espessura	T	mm	T2 (± 2mm)	EN 823
Tolerância no comprimento	L	mm	L2 (± 5mm)	EN 822
Tolerância na largura	W	mm	W2 (± 3mm)	EN 822
Densidade	ρ	kg/m³	110-135	EN 1602
Condutibilidade térmica declarada	λ_D	W/m·K	0,039	EN 12667
Resistência à difusão do vapor de água	μ	-	20	EN 12086
Absorção de água a curto prazo	WS	kg/m²	< 0,5	EN 1609
Capacidade térmica específica	C _s	J/Kg·K	1900	EN 10456
Reação ao fogo	-	Classe	Euroclasse E	EN 13501-1

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.tecnica@fassabortolo.com, ES: asistencia.tecnica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, PT: assistencia.tecnica@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.